

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMANDO CIDADÃOS CONSCIENTES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Loyane Paulina Baggio¹

Leonarda Baú²

Renata Cristhine Wile Harrote³

Dirce Welchen⁴

Jaíne Loirvânia Neckel da Silva⁵

Eixo temático: Movimentos sociais e práticas transformadoras

A presente pesquisa aborda a relevância da conscientização ambiental e da reciclagem na Educação Infantil, destacando que a inserção precoce da educação ambiental é fundamental para o desenvolvimento de valores e atitudes sustentáveis nas crianças. A educação ambiental vai além de fornecer conhecimento sobre questões ecológicas; ela promove a compreensão da relação entre a ação humana e o meio ambiente, bem como a responsabilidade coletiva na preservação do planeta. Desde a infância, essa abordagem educativa é essencial para formar cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

Diante da importância da temática, buscou-se entender: o que crianças de 4 a 5 anos compreendem sobre educação ambiental e reciclagem e de que forma professores abordam o assunto para conscientizá-los por meio de práticas pedagógicas voltadas à sustentabilidade

¹Discente do curso de graduação em Pedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Contato: lp.baggio@unoesc.edu.br

²Discente do curso de graduação em Pedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Contato: bauleonarda@gmail.com

³Discente do curso de graduação em Pedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Contato: harroterenata@gmail.com

⁴Doutora em Letras. Professora do curso de Pedagogia na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Contato: dirce.welchen@unoesc.edu.br

⁵Mestranda em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Contato: jaine.neckel@unoesc.edu.br

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

ambiental? A inserção da brincadeira na educação ambiental, por meio de jogos, atividades criativas e experiências práticas, é apresentada como uma ferramenta poderosa para tornar o aprendizado sobre o meio ambiente mais acessível e envolvente para as crianças. Essas práticas brincantes não apenas facilitam a absorção do conhecimento, mas também criam uma conexão emocional e duradoura com as questões ambientais, deixando uma marca significativa na formação das crianças.

Neste contexto, a pesquisa tem como objetivo principal compreender o nível de entendimento das crianças sobre a educação ambiental e a reciclagem, bem como analisar as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores para promover essa conscientização. Além disso, busca-se ampliar a discussão em torno da temática por meio de objetivos específicos, como a conceituação da educação ambiental na Educação Infantil e a análise das práticas pedagógicas relacionadas à reciclagem.

A justificativa da pesquisa destaca a importância vital de habitar um ambiente ecologicamente equilibrado, essencial para a nossa sobrevivência e compartilhado com outros seres vivos. Com o aumento das preocupações globais sobre reciclagem e sustentabilidade, é crucial educar as gerações mais jovens sobre a conservação de recursos naturais e a redução de resíduos. Compreender como as crianças percebem a reciclagem e como os educadores abordam essa temática em sala de aula é fundamental para desenvolver estratégias que promovam a participação ativa e informada dos alunos.

Neste contexto a pesquisa buscou explorar as percepções de crianças e professores sobre a reciclagem, fornecendo insights que podem aprimorar as práticas pedagógicas voltadas à sustentabilidade. A investigação enfatiza que a reciclagem não apenas contribui para a preservação ambiental, mas também estimula o desenvolvimento criativo e consciente das crianças.

A fundamentação teórica do estudo destaca a importância da educação ambiental na Educação Infantil, enfatizando que essa prática é essencial para formar cidadãos mais conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente. Ao ensinar práticas de sustentabilidade e reciclagem desde cedo, como a separação de materiais recicláveis, as crianças

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

desenvolvem hábitos e comportamentos que promovem o descarte correto do lixo. Segundo Rodrigues e Saheb (2015) reforçam que a educação ambiental deve ser integrada em todos os níveis escolares, pois contribui para a constituição da condição humana ao conectar o ser humano à natureza e à sociedade.

A construção do conhecimento sobre reciclagem entre as crianças é discutida com ênfase na importância de atividades práticas e interativas. A pesquisa sugere que essas atividades, como a separação de materiais e o uso de histórias infantis sobre reciclagem, ajudam as crianças a compreender melhor o valor dos resíduos e a desenvolver uma atitude de respeito e preservação em relação ao meio ambiente. Tiriba (2011) destaca a necessidade de criar ambientes escolares que permitam contato cotidiano com a natureza, para que as crianças possam desenvolver uma relação positiva com o mundo natural ao seu redor.

Neste sentido o aprendizado ativo, onde as crianças utilizam todos os seus sentidos para explorar materiais de resíduos, é fundamental para uma educação ambiental eficaz. Marilena Chauí (2001) descreve a natureza como o princípio ativo que movimenta todos os seres, ressaltando a importância de conectar as crianças ao ambiente natural desde cedo. De acordo com Grün (2003) ao questionar a possibilidade de uma educação não-ambiental, dado que vivemos constantemente em um ambiente, sugerindo que a educação deve sempre considerar o contexto ambiental.

A teoria de aprendizagem significativa de Ausubel é central para essa discussão, enfatizando que o aprendizado só se torna relevante quando novas informações se conectam com os conhecimentos prévios dos alunos, tornando o processo de ensino mais profundo e aplicável (Ausubel, 1968; Moreira, 2010). O professor, nesse contexto, deve atuar como um facilitador, conectando o conhecimento prévio dos alunos com novos conceitos, o que amplia sua compreensão e significação do conteúdo (Mota; Oliveira, 2022).

A relevância da reciclagem como tema ambiental também é abordada, destacando que discutir e ensinar sobre esse assunto desde a Educação Infantil é crucial para a formação de uma consciência ambiental significativa. As atividades lúdicas, como projetos de reciclagem, ajudam as crianças a entenderem a importância da reutilização de materiais e incentivam a



IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

criatividade e o aprendizado ativo. Essas práticas são alinhadas aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que promove a cidadania socioambiental por meio de atividades que integram convivência, brincadeiras e participação ativa no aprendizado (Brasil, 2019).

Além disso, são apresentadas várias estratégias para incorporar o tema ambiental no ensino, como o desenvolvimento de projetos criativos, a promoção de consumo consciente, e a realização de atividades que envolvam a natureza e o meio ambiente. Essas estratégias visam estimular a sensibilidade, criatividade e compreensão das crianças sobre a importância dos recursos naturais, criando oportunidades para o desenvolvimento de uma educação ambiental sólida e interativa. As diretrizes da BNCC reforçam a necessidade de integrar essas atividades no currículo, promovendo a inclusão e a diversidade na aprendizagem (Brasil, 2019).

A pesquisa qualitativa é uma abordagem amplamente reconhecida por sua capacidade de explorar em profundidade as percepções, atitudes e comportamentos dos indivíduos em seus contextos naturais. De acordo com Creswell (2014), a pesquisa qualitativa permite uma compreensão detalhada dos significados que as pessoas atribuem às suas experiências, focando na complexidade das interações humanas e sociais. Além disso, Minayo (2010) destaca que a pesquisa qualitativa é essencial para captar a subjetividade dos participantes, proporcionando uma visão holística do fenômeno estudado.

A pesquisa de campo teve como meio de coleta de dados a entrevista semiestruturada com alunos e professores, contendo cinco questões direcionadas para dois professoras regentes da Educação Infantil, como também foi proporcionado um momento de roda de conversa com as crianças com idade pré-escolar do Centro Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Clube do Bolinha, no município Coronel Freitas, Santa Catarina.

Os resultados apontam que as crianças possuem um nível inicial de conscientização sobre o tema, na maioria graças ao esforço das professoras em integrar a reciclagem ao currículo escolar, assim como a sua relevância para a promoção de atitudes de cuidado e preservação ambiental. As crianças, familiarizadas com as cores das lixeiras presentes no âmbito escolar e seus respectivos conteúdos, demonstraram um nível inicial de compreensão sobre reciclagem, evidenciando a eficácia das estratégias didáticas utilizadas, como vídeos, músicas e atividades

IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

de exploração. As professoras reforçaram a importância da educação ambiental desde cedo, observando que as crianças internalizam facilmente esses ensinamentos e os aplicam em seu cotidiano. Além dos dados coletados por meio da entrevista semiestruturada com os professores e da roda de conversa com as crianças, foi possível observar momentos na rotina das escolas que contemplam a separação correta do lixo, o cuidado com o ambiente interno e externo da escola, a construção de brinquedos com materiais recicláveis e o plantio de árvores e hortaliças.

Neste sentido a pesquisa destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar e contínua, que combine teoria e atividades contemplem as brincadeiras, para proporcionar um ensino significativo da sustentabilidade às crianças. A colaboração entre escola e família também é essencial para reforçar essa conscientização. Assim, a pesquisa sublinha a necessidade de continuar incorporando práticas sustentáveis no currículo da educação infantil, contribuindo para formar uma sociedade mais consciente e ambientalmente responsável.

Palavras-chave: Meio ambiente; Educação Infantil; Práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. Saber cuidar São Paulo: Vozes, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Ministério do Meio Ambiente. Base Nacional Comum Curricular. **Caderno meio ambiente: educação ambiental educação para o consumo**. Brasília: MEC, 2022. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/cadernos_tematicos/caderno_meio_ambiente_consolidado_v_final_27092022.pdf. Acesso em: 19 set. 2023.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo, Ática, 2001. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/533894/mod_resource/content/1/ENP_155/Referencias/Convitea-Filosofia.pdf. Acesso em 19 set. 2023.

CRESWELL, J. W. (2014). **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches**. 4th edition. SAGE Publications.



IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

GADOTTI, Moacir. **Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito**. São Paulo: Cortez, 2003.

GRUN, Mauro. A outridade da natureza na educação ambiental. **Texto apresentado na Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação**. Out. 2003. Disponível em: <https://docplayer.com.br/13103492-A-outridade-da-natureza-na-educacao-ambiental.html>. Acesso em: 19 set. 2023.

GRZEBIELUKA, Douglas; KUBIAK, Izete; SCHILLER, Adriane Monteiro. Educação ambiental: a importância deste debate na educação infantil. **Revista Monografias Ambientais**, [s. l.], v. 13, n. 5, p. 3881–3906, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/14958>. Acesso em: 9 set. 2023.

MOREIRA, Marco Antonio. **O que é afinal a aprendizagem significativa?** Instituto de Física – UFRGS. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>. Acesso em: 17 set. 2023.

MOTA, Marcos César Alves da; OLIVEIRA, Tales Augusto de. **Os desafios da escola nos processos de ensino-aprendizagem na atualidade**. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2022/TRABALHO_EV174_MD1_ID152_62_TB3462_10082022225959.pdf. Acesso em: 10 set. 2023.

MINAYO, M. C. S. (2010). **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 12ª edição. Hucitec.

OLIVEIRA, Gabriele Caroline dos Santos de; TONIOSSO, José Pedro. Educação ambiental: práticas pedagógicas na educação infantil. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro-SP, 1 (1): 30-43, 2014. Disponível em: http://repositorio.unifafibe.com.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/471/2014_GCSO.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 8 set. 2023.

REDAÇÃO PENSAMENTO VERDE. **A importância dos trabalhos com reciclagem na educação infantil**. [s. l.], 13 jun. 2013. Disponível em: <https://www.pensamentoverde.com.br/atitude/a-importancia-dos-trabalhos-com-reciclagem-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 18 set. 2023.

RODRIGUES, Daniela Gureski; SAHEB, Daniele. A concepção dos professores e educadores de educação infantil sobre o terceiro saber de Morin: ensinar a condição humana. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 96, n. 242. p. 180-197, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/zv6jKjngngB8sX3QDYm7dqDf/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 19 set. 2023.



IV SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

23, 24 E 25/09

SCHUNEMANN, Daniela da Rosa; ROSA, Marcelo Barcellos da. Conscientização ambiental na Educação Infantil. **Revista Monografias Ambientais**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 122–132, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/2295>. Acesso em: 9 set. 2023.

TIRIBA, Léa. **Crianças da natureza**. Anais do I seminário nacional: currículo em movimento. Belo Horizonte, nov. 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-%20pdf/7161-2-9-artigo-mec-criancas-natureza-lea-tiriba/file>. Acesso em: 19 set. 2023.

